OBS. O ARTIGO SERÁ ENVIADO PELO COORDENADOR DO SIMPOSIO

**O PRAZER DE ENSINAR E APRENDER**

Este trabalho integra o projeto “Leitura+ Neurociência” coordenado pelo Instituto do Cérebro/ UFRN, realizado numa escola pública da zona sul de Natal/RN, nas turmas de Educação Infantil, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Tem como objeto de estudo a cognição humana e sua relação com o processo da leitura e da escrita dos alunos. A abordagem metodológica se fundamenta nos estudos das neurociências. O objetivo neste estudo, é analisar a atividade docente de seis professoras que atuam no ensino da alfabetização. Os dados foram coletados através de entrevista estruturada sobre o sentimento referente ao trabalho pedagógico, na tentativa de compreender a satisfação dessas professoras. A análise dos dados demonstra que o processo que mobiliza e estimula a aprendizagem do aluno, ocorre também com as professoras, ou seja, não é só o aluno que se desenvolve, o sistema psíquico das professoras também se mobiliza, para desenvolvimento as funções mentais superiores. Assim, entendemos que as professoras se utilizando das estratégias que estimulam as sinapses que ativam o cérebro dos alunos elas se estimulam, no dizer de Freire (2011) ensinando aprendemos.

Palavras chaves: docência, Neurociência; Ensino/aprendizagem

LE PLAISIR D`ENSEIGNER ET D`APPRENDRE

Ce travail s`inscrit dans le projet  « Lecture + Neuroscience » coordonner par l`Institut du Cerveaux/UFRN mise en marche dans une école publique situe dans la zone sud de la ville de Natal, dans les salle de éducation infantile, 1º e 2º années d`enseignement primaire. II a comme sujet d`étude de la cognition humaine et ses rapports avec le processus de la lecture et de l`écriture chez les élèves. A démarche méthodologique est soutenu par les études de neurosciences. Dans cet étude l`objective est de analyser le travail de six institutrices mise en eouvre dans les salle de classe d`alphabétisation. Les données ont été recueilli voie une interview sur c`est que lui plait dans leur travail, en essayant de comprendre ce qu` arrive chez elles. L`analyse des données démontre que le processus que mobilise et stimule l`apprentissage des élèves, chez les institutrices c`est pareil, c`est à dire, c`est n`est pas seulement l`élève que se développe, le système psychique des institutrices, il aussi se mobilise, en développent les fonctions mentales supérieurs. Ainsi, nous comprenons que les institutrices en s`utilisant des stratégies qui stimulent les synapses qui mettent en activité le cerveaux des élèves, elles stimulent elles même. Dans le dire de Freire (2011) en enseignant nous apprendons.

ENSEIGNEMENT, NEUROSCIENCE, ENSEIGNEMENT / APPRENTISSAGE